
Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º/12.º Anos de Escolaridade

Prova 734/2.ª Fase

6 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o seguinte excerto, transcrito do Capítulo 11 da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

1 **Do alvoroço que foi na cidade cuidando que matavam o Mestre, e como aló foi Alvaro Paez e muitas gentes com ele.**

O Page do Mestre que estava aa porta, como lhe disserom que fosse pela vila segundo já era percebido, começou d'ir rijamente a galope em cima do cavalo em que estava, dizendo
5 altas vozes, bradando pela rua:

– Matom o Mestre! matom o Mestre nos Paços da Rainha! Acorree ao Mestre que matam!

E assi chegou a casa d' Alvaro Paez que era dali grande espaço.

As gentes que esto ouviam, saíam aa rua veer que cousa era; e começando de falar uñs
10 com os outros, alvoraçavam-se nas vontades, e começavam de tomar armas cada uñ como melhor e mais asinha podia. Alvaro Paez que estava prestes e armado com ãa coifa na cabeça segundo usança daquel tempo, cavalgou logo a pressa em cima duñ cavalo que anos havia que nom cavalgara; e todos seus aliados com ele, bradando a quaesquer que achava dizendo:

15 – Acorramos ao Mestre, amigos, acorramos ao Mestre, ca filho é del-Rei dom Pedro.
E assi bradavam el e o Page indo pela rua.

Soarom as vozes do arroido pela cidade ouvindo todos bradar que matavam o Mestre; e assi como viuva que rei nom tiinha, e como se lhe este ficara em logo de marido, se moverom todos com mão armada, correndo a pressa pera u deziam que se esto fazia, por lhe darem
20 vida e escusar morte. Alvaro Paez nom quedava d'ir pera alá, bradando a todos:

– Acorramos ao Mestre, amigos, acorramos ao Mestre que matam sem por quê!

A gente começou de se juntar a ele, e era tanta que era estranha cousa de veer. Nom cabiam pelas ruas principaes, e atrevessavam logares escusos, desejando cada uñ de seer o primeiro; e preguntando uñs aos outros quem matava o Mestre, nom mingrava quem
25 responder que o matava o Conde Joam Fernandez, per mandado da Rainha.

Crónica de D. João I de Fernão Lopes (ed. Teresa Amado), Lisboa, Comunicação, 1992
(Texto com algumas alterações, feitas de acordo com a grafia actual.)

Notas

aló (l. 1): então.

alvorçavam-se nas vontades (l. 10): excitavam-se os ânimos.

arroido (l. 17): ruído.

asinha (l. 11): depressa.

coifa (l. 11): parte da armadura que cobria a cabeça.

com mão armada (l. 19): com armas na mão.

em logo de (l. 18): em lugar de.

era dali grande espaço (l. 8): era longe dali.

escusar (l. 20): evitar.

escusos (l. 23): escondidos ou pouco frequentados.

minguava (l. 24): faltava.

nom quedava d'ir pera alá (l. 20): não parava de ir para lá; continuava a dirigir-se para lá.

percebido (l. 4): combinado.

prestes (l. 11): pronto; preparado.

rijamente (l. 4): energicamente; depressa.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens.

1. As acções do Pajem e de Álvaro Pais obedecem a um plano previamente traçado.
Justifique esta afirmação, com base na informação contida no texto.
2. Descreva três das reacções das «gentes» aos apelos lançados pelo Pajem e por Álvaro Pais.
3. Explique a relação de sentido que se estabelece entre o texto e a frase que lhe serve de título.
4. Refira uma característica da escrita de Fernão Lopes patente no texto, fundamentando a resposta com citações relevantes.

GRUPO II

Leia o seguinte poema de Nuno Júdice. A epígrafe* do texto pertence a um poema de Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa.

ARREDORES

«Domingo irei para as hortas na pessoa dos outros»

Álvaro de Campos

- 1 No tempo em que havia quintas e hortas em Lisboa, e
se ia para lá aos domingos, eu ficava em casa. E em
vez de ir para as quintas e para as hortas, em vez de
apanhar couves e de ordenhar ovelhas, lia
- 5 poemas que falavam das quintas e das hortas de Lisboa,
como se isso substituísse o ar do campo e o cheiro
dos estábulos. É por isso que hoje, quando me lembro dos arredores de Lisboa
onde havia quintas e hortas, o que lembro são as horas de leitura de
poemas sobre esses arredores, e os passeios que eles me faziam dar
- 10 aos domingos, substituindo os lugares reais com mais exactidão
do que se eu tivesse ido a esses lugares. Visitei, assim, quintas
e hortas pela mão do Cesário Verde e do Álvaro de Campos, e
soube por eles tudo o que precisava de saber sobre os arredores de Lisboa,
que hoje já não existem porque Lisboa entrou por eles e transformou as quintas
- 15 em prédios e as ovelhas em automóveis. Não me arrependo, então, de
ter lido Cesário e Campos enquanto ouvia balir os rebanhos que vinham
pastar a Lisboa, nas traseiras do meu prédio, onde as mulheres
das hortas vendiam leite e queijo fresco, às escondidas
da polícia. Hoje, já não sei onde se escondem essas mulheres,
- 20 nem há quintas e hortas em Lisboa; mas ficaram os poemas
que ainda me levam a passear às quintas e hortas que já não existem,
onde apanho couves e ordenho ovelhas por entre prédios
e automóveis.

Nuno Júdice, *O Estado dos Campos*, Lisboa, Dom Quixote, 2003

* *epígrafe*: citação que, colocada no início de um livro, capítulo, poema, etc., pode indicar o tema ou o ponto de partida do texto.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens.

1. Explícite as relações de sentido que se podem estabelecer entre o poema e o verso de Álvaro de Campos citado em epígrafe.
2. Refira as diferenças de comportamento entre o «eu» e os outros à sua volta.
3. Identifique dois dos recursos estilísticos presentes no texto, exemplificando cada um deles com uma ocorrência.
4. Comente a importância do tema das mudanças provocadas pela passagem do tempo na construção do sentido do poema.

GRUPO III

Apresente um aspecto que considere significativo numa das obras narrativas do século XIX ou do século XX, indicadas no Programa, que tenha lido.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Comece por identificar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si seleccionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

1.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
2.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
3.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
4.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

GRUPO II 70 pontos

1.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
2.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
4.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)

GRUPO III 30 pontos

Aspectos de conteúdo	(18 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 pontos)

Total 200 pontos

Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º/12.º Anos de Escolaridade

Prova 734/2.ª Fase

12 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

COTAÇÕES

GRUPO I	100 pontos
1.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
2.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
3.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
4.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
GRUPO II	70 pontos
1.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
2.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
4.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
GRUPO III	30 pontos
Aspectos de conteúdo	(18 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 pontos)
Total	200 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e específicos a seguir apresentados

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada item é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação e previstos na respectiva grelha de classificação.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de resposta aberta curta e itens de resposta aberta extensa orientada

- A cotação é distribuída pelos aspectos de conteúdo (**C**) e pelos aspectos de organização e correcção linguística (**F**).
- Os critérios de classificação referentes aos aspectos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho.
- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada um dos itens implica que a resposta seja classificada com zero (0) pontos.
- Nos casos em que a classificação referente aos aspectos de conteúdo seja igual ou inferior a um terço do previsto para este critério, a cotação a atribuir aos aspectos de organização e correcção linguística será a que consta da tabela que se segue, aplicando-se, sobre qualquer um dos valores apresentados na coluna respectiva (A, B, C ou D), os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

Cotação do item	Classificação atribuída aos aspectos de conteúdo	Cotação a atribuir aos aspectos de organização e correcção linguística
30 pontos	1 a 6 pontos	(A) 4 pontos
25 pontos	1 a 5 pontos	(B) 3 pontos
20 pontos	1 a 4 pontos	(C) 3 pontos
15 pontos	1 a 3 pontos	(D) 2 pontos

Se, da aplicação dos factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída aos aspectos de organização e correcção linguística a classificação de zero (0) pontos.

Factores de desvalorização

Domínio da correcção linguística

Os descontos por aplicação dos factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, são efectuados até ao limite das pontuações indicadas para esse critério. Considera-se, em cada resposta, o constante do quadro abaixo.

A repetição de um erro de ortografia, na mesma resposta, deve ser contabilizada como uma única ocorrência.

Factores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">• Erro inequívoco de pontuação.• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de utilização de letra maiúscula quando obrigatória e erro de translineação).• Incumprimento de regra de citação de texto (uso indevido ou não uso de aspas, ausência de indicador de corte de texto, etc.) ou de referência a título de uma obra (ausência de sublinhado ou não uso de aspas, etc.).	1
<ul style="list-style-type: none">• Erro de sintaxe.• Erro de impropriedade lexical.	2

Limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras* indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra a mais ou a menos, até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item. Se, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero (0) pontos.

Explicitação de cenários de resposta

Os cenários de resposta que se apresentam consideram-se orientações gerais, tendo em vista uma aferição de critérios. Deve, por isso, ser classificada, em igualdade de circunstâncias com respostas compreendidas nos cenários fornecidos, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor classificador.

* Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVOS CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I **100 pontos**

1. **25 pontos**

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 15 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Justifica a afirmação, apresentando uma interpretação adequada que abrange as acções das duas personagens. (15 pontos)
- Justifica a afirmação, apresentando uma interpretação adequada que abrange sobretudo as acções de uma das personagens. (10 pontos)
- Confirma o conteúdo da afirmação, apresentando, de forma vaga ou imprecisa, uma interpretação das acções das personagens. (5 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 10 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (5 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (5 pontos)

Cenário de resposta

Que as acções do Pajem e de Álvaro Pais são concertadas segundo um plano prévio torna-se evidente, logo no primeiro parágrafo, com o uso da expressão «segundo já era percebido» para caracterizar o comportamento do Pajem do Mestre. Depois, essa concertação revela-se no modo como Álvaro Pais estava igualmente preparado – até já «armado com ãa coifa na cabeça» e pronto para cavalgar um cavalo «que anos havia que nom cavalgara» – como se estivesse à espera de que tudo acontecesse.

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

2. 25 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 15 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Descreve três das reacções referidas no texto. (15 pontos)
- Descreve apenas duas das reacções referidas no texto. (10 pontos)
- Descreve apenas uma das reacções referidas no texto. (5 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 10 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (5 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (5 pontos)

Cenário de resposta

Primeiro, começaram a dar conta do que se passava, com surpresa; depois, foram ficando exaltados com a possibilidade de alguém poder matar o Mestre – e procuraram armas.

Então, juntando-se a Álvaro Pais e ao Pajem, logo os seguiram para irem salvar o Mestre onde quer que ele estivesse em perigo, com a dedicação e a vontade de servir que teriam por um senhor muito amado. Reunidos em grande número, cada um queria ser o primeiro a chegar, levados todos pelo alvoroço e pela devoção.

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

3. 25 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 15 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Explica, adequadamente, a relação de sentido que se estabelece entre o texto e a frase que lhe serve de título. (15 pontos)
- Explica, de modo incompleto mas sem insuficiências interpretativas, a relação de sentido que se estabelece entre o texto e a frase que lhe serve de título. (10 pontos)
- Explica, de modo incompleto e com insuficiências interpretativas, a relação de sentido referida. (5 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 10 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (5 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (5 pontos)

Cenário de resposta

A frase que serve de título a este texto resume a extraordinária adesão do povo à pessoa do Mestre, ao ponto de todos o identificarem como aquele que tinham de defender da morte a todo o custo, bem como o papel de destaque que coube a Álvaro Pais nesse levantamento.

A relação entre o povo e esse que já considerava o seu senhor era, assim, de reconhecimento daquele que devia ocupar o lugar de seu protector.

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

4. 25 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 15 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Refere uma característica patente no texto, fundamentando a resposta com citações relevantes. (15 pontos)
- Refere uma característica patente no texto, mas sem fundamentar a resposta com citações relevantes. (10 pontos)
- Refere, de forma vaga ou imprecisa, uma característica patente no texto, fundamentando a resposta com citações relevantes. (5 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 10 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (5 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (5 pontos)

Cenário de resposta

No excerto destacam-se, entre outras, as seguintes características da escrita de Fernão Lopes:

– a narrativa usa imagens visuais e auditivas: o Pajem do Mestre está «aa porta», e depois parte «rijamente a galope» e vai «bradando pela rua». Álvaro Pais é apresentado com a sua «coifa na cabeça», também cavalgando e bradando;

– o realismo desta escrita está patente na descrição dos movimentos, desde o dos cavalos e cavaleiros até ao do povo que sai à rua, começa a falar, a tomar armas, a juntar-se a Álvaro Pais, querendo cada um ser o primeiro a chegar ao paço. O alvoroço e o empenhamento da «gente» em prol do Mestre são dados pela imagem fortemente visual – «era estranha cousa de veer» – de as pessoas já não caberem nas ruas principais, e terem de atravessar «logares escusos» para irem defender o Mestre.

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

GRUPO II **70 pontos**

1. **15 pontos**

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 9 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Explícita as relações de sentido, apresentando uma interpretação suficiente e fundada no texto. (9 pontos)
- Explícita as relações de sentido, apresentando uma interpretação incompleta mas fundada no texto. (6 pontos)
- Explícita, de forma vaga e imprecisa, as relações de sentido requeridas. (3 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (3 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (3 pontos)

Cenário de resposta

O verso de Álvaro de Campos que é citado em epígrafe do poema *Arredores* remete para o tema da visita às hortas que se cultivavam nos arredores de Lisboa – hoje zonas urbanas integradas na cidade –, ao domingo, por parte dos habitantes de Lisboa. Do mesmo modo que no verso de Álvaro de Campos, essa visita dominical das hortas é referida no poema de Nuno Júdice como sendo feita sempre e só pelos outros. Com uma diferença: a visita às hortas, para o caso deste «eu», era, e por isso ainda pode ser, feita através da leitura de poemas.

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

2. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 12 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Refere, adequadamente, as diferenças de comportamento entre o «eu» e os outros à sua volta. (12 pontos)
- Refere, de forma incompleta, as diferenças de comportamento entre o «eu» e os outros à sua volta. (9 pontos)
- Refere, de forma vaga ou imprecisa, as diferenças de comportamento entre o «eu» e os outros à sua volta. (6 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 8 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (4 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (4 pontos)

Cenário de resposta

Em vez de ir para as «quintas e hortas», o «eu» ficava em casa, aos domingos, a ler poesia. Assim, em vez de ir, como os outros, para os arredores de Lisboa, ficava a dar passeios nesses arredores imaginados que os poemas lhe ofereciam. Hoje, quando os hábitos dos habitantes de Lisboa mudaram e já ninguém vai aos domingos para as «quintas e hortas em Lisboa», o «eu» continua a fazer os seus passeios imaginários por meio dos mesmos poemas, que «ficaram».

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

3. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 9 pontos

Apresentam-se dois níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Identifica dois recursos estilísticos presentes no poema, exemplificando cada um deles com uma ocorrência. (9 pontos)
- Identifica um recurso estilístico presente no poema, exemplificando-o com uma ocorrência. (5 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (3 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (3 pontos)

Cenário de resposta

Entre outros, destacam-se os seguintes recursos estilísticos:

- repetição sistemática do sintagma «quintas e hortas», com algumas variações, ao longo do poema;
- imagem, em «Visitei, assim, quintas / e hortas pela mão do Cesário Verde e do Álvaro de Campos» e, também, em «Lisboa entrou por eles e transformou as quintas / em prédios e as ovelhas em automóveis»;
- comparação, em «como se isso substituísse o ar do campo e o cheiro / dos estábulos»;
- metáforas, nos quatro versos finais, em que as «quintas e hortas» continuam a ser visitadas em imaginação, apesar de se terem transformado, na realidade, em «prédios» e «automóveis».

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

4. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 12 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Comenta, de forma suficiente e adequada, a importância do tema das mudanças provocadas pela passagem do tempo. (12 pontos)
- Comenta, de forma incompleta, a importância do tema das mudanças provocadas pela passagem do tempo. (8 pontos)
- Comenta, de forma vaga ou imprecisa, a importância do tema das mudanças provocadas pela passagem do tempo. (4 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 8 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (4 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (4 pontos)

Cenário de resposta

A contraposição entre o tempo pretérito e o tempo presente atravessa o texto, pois a memória antiga dos domingos passados por outros («se ia», v. 2) nos arredores de Lisboa, apresentada como uma memória de «horas de leitura» de poemas de Cesário Verde e de Álvaro de Campos «sobre esses arredores», sublinha o desaparecimento presente das «quintas», das «hortas» e dos «rebanhos». No entanto, as mudanças que a passagem do tempo trouxe não afectam a representação desse mundo tal como nos poemas se encontra, e que pode ser reencontrada de cada vez que são lidos. A única diferença é que, antes, os poemas eram a representação de lugares realmente existentes, «com mais exactidão» ainda – e, hoje, referem lugares que já não existem.

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).

GRUPO III 30 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 18 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Apresenta um juízo de leitura consistente e fundado no conhecimento autêntico da obra por si seleccionada. (18 pontos)
- Apresenta um juízo de leitura pouco consistente, mas fundado no conhecimento autêntico da obra por si seleccionada. (12 pontos)
- Apresenta um juízo de leitura pouco consistente e fundado num conhecimento superficial da obra por si seleccionada. (6 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 12 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e na estruturação do texto. (6 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (6 pontos)

Factor de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Recorda-se que um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido (cf. **Critérios Gerais de Classificação**, p. C/3).

* Vide Factores de desvalorização – Domínio da correcção linguística (p. C/3).